

## **TÍTULO DO TRABALHOPROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA**

**MACHADO, Vanessa Albanio<sup>1</sup>; MEYRER, Elen<sup>1</sup>; FILIERO, Gabriela<sup>1</sup>; SILVA, Raiza<sup>1</sup>; FLORES, Ariane Ethur<sup>2</sup>**

CRIANÇAS, PSICOMOTRICIDADE, FISIOTERAPIA

### **RESUMO**

O presente estudo busca referências nas observações realizadas no primeiro semestre de 2019, em crianças 1º e 3º ano da E.E. de Educação Básica Augusto Ruschi de Santa Maria - RS, onde o objeto do estudo foi analisar e apresentar a importância da prática fisioterapêutica e da psicomotricidade na contribuição pessoal e educacional em crianças em situação de vulnerabilidade e risco social. Onde, observamos uma melhora nos aspectos cognitivo e motor de uma forma geral.

### **INTRODUÇÃO**

A formação de uma criança baseia-se na interação entre o ensino aprendizagem dentro do ambiente escolar. Sendo assim, a estimulação psicomotora tem determinada importância como facilitadora do desenvolvimento infantil (LINDORFER, SECRETTI e MARQUES, 2019).

Para Vayer e Roicin (1990), o desenvolvimento infantil é um processo que tem início na vida intrauterina e envolve o crescimento físico, a maturação neurológica e variadas possibilidades do indivíduo de agir sobre o ambiente.

Na visão de Oliveira et al. (2012), o desenvolvimento motor se dá com grande intensidade na infância, neste período ocorre um grande desenvolvimento da plasticidade do sistema nervoso central, possibilitando assim grandes ganhos motores.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia – Ulbra, Santa Maria, Rio Grande do Sul  
e-mail: [vanessaalbanio@gmail.com](mailto:vanessaalbanio@gmail.com); [emeyrer@gmail.com](mailto:emeyrer@gmail.com);  
[gabrielafileiro@hotmail.com](mailto:gabrielafileiro@hotmail.com); [raizaasilva19@gmail.com](mailto:raizaasilva19@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor (es) do Curso de Fisioterapia – Ulbra, Santa Maria, Rio Grande do Sul  
e-mail: [ariane.flores@ulbra.br](mailto:ariane.flores@ulbra.br);

Como a criança é suscetível aos estímulos vindos do ambiente, assim possibilitando o aprendizado para diferentes habilidades motoras. Neste contexto dentro de uma escola o que influencia a criança são jogos, brincadeiras, práticas culturais, que de diferentes formas possibilitam o aprendizado motor desta criança. (OLIVEIRA et al,2012).

A educação psicomotora deve ser enfatizada e iniciada na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados pré escolares e escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência. Deve ser praticada desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança, permite prevenir inaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas. (LE BOULCH, 1984).

Entretanto, a educação psicomotora assumirá suas supostas funções: (estimuladora, [re] educadora e terapêutica), quando o docente, primeiramente, conhecer o desenvolvimento infantil e as funções psicomotoras, e posteriormente seus alunos, principalmente as dificuldades apresentadas por eles, para que assim possam organizar o seu planejamento de aulas e garantir uma aprendizagem de qualidade. (ROSSI, 2012).

#### METODOLOGIA

O estudo classifica-se como um estudo de multicasos e caracteriza-se como exploratório e descritivo.

Como procedimento metodológico adotou-se um diário de campo onde foram descritas as atividades realizadas e os resultados obtidos durante o período do projeto, de março a junho de 2019. Foram utilizadas nas sessões atividades psicomotoras em grupos.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Dentre eles destacam os aspectos ambientais, biológicos, familiar, escolar, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida,

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia – Ulbra, Santa Maria, Rio Grande do Sul  
e-mail: [vanessaalbanio@gmail.com](mailto:vanessaalbanio@gmail.com); [emeyrer@gmail.com](mailto:emeyrer@gmail.com);  
[gabrielafiliero@hotmail.com](mailto:gabrielafiliero@hotmail.com); [raizaasilva19@gmail.com](mailto:raizaasilva19@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor (es) do Curso de Fisioterapia – Ulbra, Santa Maria, Rio Grande do Sul  
e-mail: [ariane.flores@ulbra.br](mailto:ariane.flores@ulbra.br);

proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. (GALLAHUE, 2005).

Desta forma é possível compreender que a escola tem papel fundamental no desenvolvimento e no sistema psicomotor da criança, principalmente quando a educação psicomotora for trabalhada nas séries iniciais. (ROSSI, 2012).

Desta forma foram realizadas atividades durante o período de março a junho, nos quais foram abordadas atividades para o desenvolvimento da psicomotricidade, como: lateralidade, equilíbrio, agilidade, concentração, entre outras valências que atuam sobre o desenvolvimento infantil.

Entre as diversas atividades propostas e desenvolvidas com as turmas, chamou-nos atenção as que instigaram a coordenação motora e a lateralidade, visto que algumas crianças apresentaram grande dificuldade para realizar a mesma, citamos atividades como saltos, arremessos e trocas de direção.

Ainda, foram propostas atividades de associação das cores, realizadas da seguinte forma: o aluno recebia oito *tags* de cores diferentes, e era orientado a distribuí-las nas suas respectivas cores. Nesta atividade notamos que uma pequena parcela da turma teve dificuldade para realizar, porém, após mais algumas explicações sobre como realizar a tarefa corretamente, estes alunos conseguiram completar com êxito o que foi proposto.

Trabalhamos também com atividades cognitivas, tais como jogo da forca, mímica e perguntas de conhecimento geral, estas foram desempenhadas em sala de aula. Através destas atividades percebemos que alguns alunos apresentam maior dificuldade em atividades que requerem maior concentração, apesar disso todos interagiram bem ao que foi proposto.

A motricidade fina é um elemento psicomotor muito importante que deve ser trabalhado durante o desenvolvimento da criança, desta forma, trabalhamos em sala de aula com atividades de recortes, propondo à criança recortar formas geométricas e vogais. Ao realizar essa tarefa percebemos a dificuldade das crianças em manusear a

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia – Ulbra, Santa Maria, Rio Grande do Sul  
e-mail: [vanessaalbanio@gmail.com](mailto:vanessaalbanio@gmail.com); [emeyrer@gmail.com](mailto:emeyrer@gmail.com);  
[gabrielafileiro@hotmail.com](mailto:gabrielafileiro@hotmail.com); [raizaasilva19@gmail.com](mailto:raizaasilva19@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor (es) do Curso de Fisioterapia – Ulbra, Santa Maria, Rio Grande do Sul  
e-mail: [ariane.flores@ulbra.br](mailto:ariane.flores@ulbra.br);

tesoura de maneira correta e de recortar adequadamente, portanto, é importante reforçar essa atividade durante os próximos atendimentos.

Consideramos que entre as diversas atividades propostas e desenvolvidas com as turmas houveram significativos resultados. Tivemos ganhos em atividades como psicomotricidade, lateralidade, equilíbrio, agilidade, concentração e interação social, entre outras valências que atuam sobre o desenvolvimento infantil. Entretanto, observamos também a necessidade de atendimentos individuais que abordem a singularidade dos casos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos, através do presente estudo e das atividades propostas durante o projeto, a importância da presença de fisioterapia nas escolas. Visto que por meio dessa, é possível trabalhar as diversas valências físicas durante a infância, atribuindo assim melhora também na aprendizagem. Assim, conseguimos obter uma significativa melhora na parte motora e cognitiva das crianças participantes do projeto. Hodiernamente não existem muitos estudos sobre a importância da fisioterapia nas escolas, o que seria fundamental para uma melhor aplicação desta neste meio.

### REFERÊNCIAS

GALLAHUE, David L; OZMUN John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2005.

LE BOULCH, Jean. A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LINDORFER, Mayara Casarotto; SEGRETTI, Gabriela; MARQUES, Rosana Niederauer. ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA COMO FACILITADORA DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA. 6º Congresso Internacional em Saúde, [S.l.], n. 6, maio 2019. Disponível em: <<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/11067>>. Acesso em: 12 ago. 2019.

ROSSI, Francieli Santos, Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG – Brasil – Nº 01 – Ano I – 05/2012.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia – Ulbra, Santa Maria, Rio Grande do Sul  
e-mail: [vanessaalbanio@gmail.com](mailto:vanessaalbanio@gmail.com); [emeyrer@gmail.com](mailto:emeyrer@gmail.com);  
[gabrielaafiliero@hotmail.com](mailto:gabrielaafiliero@hotmail.com); [raizaasilva19@gmail.com](mailto:raizaasilva19@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor (es) do Curso de Fisioterapia – Ulbra, Santa Maria, Rio Grande do Sul  
e-mail: [ariane.flores@ulbra.br](mailto:ariane.flores@ulbra.br);

VAYER, P.; ROICIN, C. Psicologia atual e desenvolvimento da criança. São Paulo: Manole; 1990.

VIEIRA, V. A. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. Revista da FAE: Curitiba, 2002.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia – Ulbra, Santa Maria, Rio Grande do Sul  
e-mail: [vanessaalbanio@gmail.com](mailto:vanessaalbanio@gmail.com); [emeyrer@gmail.com](mailto:emeyrer@gmail.com);  
[gabrielafiliero@hotmail.com](mailto:gabrielafiliero@hotmail.com); [raizaasilva19@gmail.com](mailto:raizaasilva19@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor (es) do Curso de Fisioterapia – Ulbra, Santa Maria, Rio Grande do Sul  
e-mail: [ariane.flores@ulbra.br](mailto:ariane.flores@ulbra.br);